



## Família defende juiz acusado de violência doméstica

Testemunhas surpreendidas com o fim do casamento. Vítima acusada de negligenciar filho

**JULGAMENTO** O divórcio de Porfirio Vale, o juiz de Família que está a ser julgado por crime de violência doméstica, deixou a família e amigos do magistrado estupefactos. Ontem, em mais uma audiência do julgamento a decorrer no Tribunal da Relação do Porto, empregada, sobrinha e afilhado do juiz garantiram que o casal mantinha uma relação próxima, marcada pelo respeito mútuo e sem qualquer indício de violência.

A irmã de Porfirio Vale corroborou esta tese e foi mais longe. Perante o coletivo de juizes, Maria Glória do Vale referiu que os problemas entre o irmão e a esposa começaram somente após o divórcio e sempre provocados pela mulher.

“Eles combinaram morar na casa da família à vez, uma semana um, uma semana outro. O acordo previa que a casa tinha de ser entregue limpa, mas isso não acontecia quando era a semana da mulher do meu irmão estar na habitação”, declarou.

Segundo Maria Glória do Vale, as sanitas estavam sujas, havia beatas na bancada da cozinha e, numa ocasião, a casa estava toda desarrumada após a cunhada ter dado uma festa. “O meu irmão chamava-a à atenção, mas era insultado pelo telefone.

Eu ouvi uma chamada em que ela dizia que lhe ia estragar a vida e que o meu irmão ia deixar de ser juiz”, contou.

A irmã do juiz alegou ainda que o filho do casal andava “mal vestido”, com um “casaco descosido” e sem tomar banho quando estava entregue aos cuidados da mãe.

Esta versão vai contra a tese do Ministério Público e a que foi apresentada pelas testemunhas da mulher. Estas referiram, em sessões anteriores, que a vítima era alvo de telefonemas, mensagens escritas e emails ameaçadores.

“Vou fazer-te sofrer tanto, que até vais rastejar e, no chão, vou-te pisar a cara”, terá sido uma das ameaças. ●

ROBERTO BESSA MOREIRA

### PORMENORES

#### Boa relação

“O divórcio foi uma surpresa total. Nunca vi nenhum indício de que se iam separar, nem nunca os vi a discutir. Tinham um bom relacionamento”, afirmou Maria Clotilde Silva, empregada do casal.

#### Fotografias anexadas

O advogado de Porfirio Vale juntou ao processo fotografias do casaco descosido e sujo que o filho do juiz usava sempre que estava entregue aos cuidados da mãe.